

A Resposta Somos Nós

Demandas e Expectativas dos Povos Indígenas para a COP30

Nós, povos indígenas, Sempre Estivemos Aqui. Resistimos à invasão de nossos territórios e ao genocídio impetrado contra os nossos ancestrais e contra nós nesses 525 anos.

Em 2025, celebramos um marco fundamental para a Aliança e Unidade na Diversidade dos nossos Povos, a unificação e o fortalecimento das nossas lutas: Comemoramos 20 anos de existência da nossa organização: a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB).

Nós, povos indígenas, somos guardiões não apenas da natureza, mas também da Constituição Federal de 1988, que empunhamos em nossas lutas porque ela reconheceu o nosso direito nato, congênito, originário às terras que ocupamos tradicionalmente, que a terra é nossa por direito e que não invadimos território de ninguém.

A maior parte das emissões de CO2 do Brasil vêm do desmatamento de todos nossos biomas. É comprovado que os Territórios Indígenas são as áreas com menor desmatamento em nosso país. Isso demonstra que nós somos parte fundamental da solução para a crise climática. Para que o Brasil consiga atingir suas metas climáticas, é fundamental ter não apenas o reconhecimento dos nossos territórios através da efetivação da demarcação, mas também a proteção efetiva de nossos territórios e modos de vida.

Celebramos a inauguração do Círculo dos Povos e da instalação da Comissão Internacional Indígena para a COP30. Esperamos que esse espaço inédito de articulação possa de fato responder à nossa demanda histórica de inclusão dos Povos indígenas no centro do debate sobre as mudanças climáticas, e que seja um legado para as próximas Conferências do Clima.

Por isso, para a COP30, exigimos:

1. Reconhecimento da Demarcação dos Territórios Indígenas como Política de Mitigação Climática na NDC Brasileira, com metas específicas de Demarcação no Plano Clima Nacional.
2. Articulação do Governo Federal com países aliados no anúncio do compromisso global de reconhecimento dos territórios indígenas e de povos e comunidades tradicionais na COP30, como medida efetiva de enfrentamento à crise climática.
3. Compromisso efetivo com o desmatamento zero até 2030, enfrentando o agronegócio que é o principal responsável pelo desmatamento e invasão de nossos territórios.
4. Fim dos combustíveis fósseis já. Uma agenda realmente comprometida com o enfrentamento da crise climática não é compatível com a exploração de petróleo na Foz do Amazonas, no sul do Brasil ou em qualquer um de nossos biomas.
5. A necessária transição energética não pode significar mineração em nossos territórios. Exigimos comprometimento dos Três Poderes contra qualquer medida que tente estabelecer qualquer projeto de mineração nos territórios indígena.
6. Acesso direto ao financiamento climático através dos nossos mecanismos de fundos indígenas.

7. Participação plena dos povos indígenas na COP30: demandamos 1.000 credenciais para os povos indígenas de todo o mundo na Zona Azul.
8. Apoio do Governo Federal para a participação do movimento indígena e demais movimentos sociais durante a COP30, com suporte de recursos para a estrutura da Cúpula dos Povos.
9. Proteção integral das nossas defensoras e defensores. Nossos territórios são os menos desmatados porque nós estamos lá para defendê-los com nossos modos de vida.

Esperamos que a demarcação dos nossos territórios seja de fato um compromisso assumido e um legado da Presidência Brasileira para os povos indígenas, para o Brasil e para o Mundo nessa COP. Nossa luta é em defesa da Mãe Terra, da Constituição Federal e portanto para o futuro dos nossos povos e da humanidade inteira.

TERRITÓRIOS VIVOS, HUMANIDADE SEGURA

**PELO CLIMA, PELA DEMOCRACIA, PELO FUTURO DA HUMANIDADE:
A RESPOSTA SOMOS NÓS! DEMARCAÇÃO JÁ!**

ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL (APIB)